



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



SIMPÓSIO ONLINE Nº 30

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS, SUSTENTABILIDADE E CIDADES INTELIGENTES

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Roberta Fernandes de Faria

Vinculação Institucional: FCT e CEIS 20 – Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Investigadora CEIS2 – Universidade de Coimbra e FCT, Mestre em Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente pela Universidade de Coimbra, Especialista em Direito Público pela Universidade de Coimbra, Doutoranda em Estudos Contemporâneos pelo CEIS20-UC, Doutoranda em Direito pela Universidade de Santiago de Compostela, Advogada

Nome do Coordenador 2: Luiz Antonio Ugenda Sanches

Vinculação Institucional: Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica da Universidade de Brasília – Ciga/UnB

Resumo Curricular: Advogado e Geógrafo. Pós-Doutor em Direito (Universidade Federal de Minas Gerais). Doutor em Geografia (Universidade de Brasília) e Doutorando em Direito (Universidade de Coimbra). É CEO da Geodireito e presidente da Comissão de Geodireito da OAB/SP, investigador da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas da Universidade de Aveiro

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

As cidades inteligentes têm sido pensadas a partir do emprego das tecnologias, de maneira a não se dissociarem do Direito à cidade e dos Direitos Humanos fundamentais.

De acordo com a Organização das Nações Unidas - ONU, até 2050, 68% da população mundial viverá em centros urbanos, tornando-se, as cidades, o foco de busca de soluções para o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável.

A urbanização gera enormes desafios, tais como a deterioração do ambiente, a busca por novos modelos de organização social, os movimentos migratórios, as pressões demográficas, problemas de saneamento básico, alterações climáticas, a resiliência territorial e a transformação da paisagem urbana.

Ante os desafios do século 21, é imprescindível um olhar transdisciplinar que garanta direitos coletivos e individuais nessa realidade, de maneira a construir e garantir um desenvolvimento sustentável às áreas urbanas, com o emprego de tecnologias disruptivas por órgãos públicos, em todas as suas instâncias, na busca de concepções e modelos de cidades que respeitem os direitos humanos e o meio ambiente urbano.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra